

REVELL - Revista de Estudos Literários da UEMS

ANO 6, NÚMERO 10 - TEMÁTICO

“Estudos Hispânicos em Literatura e Cultura”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Unidade Universitária de Campo Grande

REITOR

Fábio Edir dos Santos Costa

VICE-REITOR

Eleuza Ferreira Lima

GERENTE DA UUCG

Kátia Cristina Nascimento Figueira

COORDENADORES DA REVELL

Lucilene Soares da Costa e Ravel Giordano Paz

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UEMS

João Fábio Sanches Silva

EDITORES DO NÚMERO

Antonio Roberto Esteves (UNESP/Assis) e Márcio Antonio de Souza Maciel (UEMS)

COMITÊ CIENTÍFICO

Andre Rezende Benatti (UFRJ)
Ana Aparecida Arguelho de Souza (UEMS)
Antonio Roberto Esteves (UNESP/Assis)
Antonio Rodrigues Belon (UFMS)
Benjamin Abdala Junior (USP)
Cilaine Alves (USP)
Danglei de Castro Pereira (UnB)
Daniel Abrão (UEMS)
Elanir França Carvalho (UFMS)
Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP)
Fábio Dobashi Furuzato (UEMS)
Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL)
José Batista Sales (UFMS)
Lucilo Antonio Rodrigues (UEMS)
Luiza Leite Bruno Lobo (UFRJ)
Maira Angélica Pandolfi (UNESP/Assis)
Márcio Antonio de Souza Maciel (UEMS)
Milena Magalhães (UNIR)
Paulo Custódio de Oliveira (UFGD)
Rauer Rodrigues (UFMS)
Ravel Giordano Paz (UEMS)
Regina Zilberman (UFRGS)
Rogério da Silva Pereira (UFGD)

Rosana Nunes Alencar (UNIR)
Rosana Cristina Zanelatto Santos (UFMS)
Sandra A. F. Lopes Ferrari (IFRO)
Susanna Busato (UNESP)
Susylene Dias Araújo (UEMS)

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO
Lucilene Soares da Costa

TÉCNICO RESPONSÁVEL
Joab Cavalcante da Silva

O conteúdo dos artigos e a revisão linguística e ortográfica dos textos são de inteira responsabilidade dos autores.

REVELL - Revista de Estudos Literários da UEMS,
ano 6, n. 10 - TEMÁTICO: *Estudos Hispânicos em
Literatura e Cultura*. Universidade Estadual de Mato
Grosso do Sul. Campo Grande: UEMS, 2015.
Semestral
ISSN: 2179-4456
1. Literatura. 2. Teoria literária.

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
APRESENTAÇÃO.....	4
DOSSIÊ	7
A outra que fulgura (<i>Ángeles Mateo del Pino; Andre Rezende Benatti</i>)	8
O olhar da antropologia urbana como chave de leitura para a literatura argentina contemporânea: <i>culturas, fronteiras e mediação</i> (<i>Lívia Santos de Souza</i>).....	21
Borges e García Márquez <i>versus</i> Rosa e Jorge Amado: breves considerações sobre disparidades na recepção literária internacional (<i>André Barbosa de Macedo</i>)	36
Juan Ramón Jiménez leitor de Verlaine: um exame da questão a partir de suas cartas (<i>Rodrigo Conçole Lage</i>)	46
O velho em texto, o velho em contexto nas obras de Hemingway e Sepúlveda: <i>o velho e o mar</i> e <i>um velho que lia romances de amor</i> (<i>Altamir Botoso; Maria de Lourdes Marcelino da Silva</i>)	57
Todos os caminhos conduzem à morte: o suicídio exemplar em “As noites da Íris negra”, de Enrique Vila-Matas (<i>Fabiola Farias Brandão; Gabriel de Melo Lima</i>)	73
SEÇÃO DE TEMA LIVRE.....	83
Personagem e ambiguidade em <i>Senhora</i> , de José de Alencar (<i>Mauricio Silva</i>).....	84
<i>Jogos infantis</i> : uma geografia erótica (<i>Francisco Pereira Smith Júnior</i>)	97
A ausência do amanhã: a eterna infância em ‘Peter Pan e Wendy’, de J.M. Barrie, e ‘Entrevista com o vampiro’, de Anne Rice (<i>Eldes Ferreira de Lima</i>)	110

APRESENTAÇÃO

Em quase vinte de dois anos de existência, a completar-se agora em dezembro de 2015, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, talvez, por sua característica, primeira, no início, de interiorização e acesso ao Ensino Superior, quiçá, por estar em um estado vizinho e fronteiriço com dois países hispano-falantes (Bolívia e Paraguai) sempre esteve, de alguma forma, dialogando com o universo hispânico. Quer seja na Graduação (com os cursos de Comércio Exterior, em Ponta Porã/MS; Letras (Português/Espanhol), em Amambai/MS, em Dourados/MS, e, em Campo Grande/MS, e, por fim, Turismo, em Jardim/MS, e Dourados/MS) quer seja na Pós-Graduação (com os cursos de Especialização e Mestrado em Letras) com os diversos trabalhos na área de confrontos lingüísticos entre línguas fronteiriças assim, também, como pesquisas na área de Literatura Paraguaia, a universidade e seus pesquisadores, nas diversas áreas do saber, sempre estiveram, em diferentes graus, em contacto com a língua espanhola e as literaturas e culturas hispânicas.

Isso posto, é com muita alegria que a REVELL (Revista de Estudos Literários da UEMS) edita em seu número 10, o 6º número temático - *Dossiê* - cujo título é “**Estudos Hispânicos em Literatura e Cultura**” e, por sua vez, cujos trabalhos reportam os Estudos Literários, Historiográficos, Sociais e Culturais do universo hispânico (Espanha e Hispano-américa). No entanto, para além do *Dossiê Temático*, como uma prática usual da revista, igualmente, esta edição traz na *Seção Livre* trabalhos de literatura brasileira assim como, também, um texto sobre literatura norte-americana.

Como sói acontecer, esta edição da Revista REVELL traz colaborações de diversos autores de, igualmente, diversas IES brasileiras e estrangeiras o que tem sido uma prática recorrente na revista assim como uma preocupação de seu corpo editorial. Tal prática, parecidos, para além de fugir à endogenia que fragiliza qualquer meio de publicação acadêmico, abre um campo, por conta disso, maior e mais amplo e mais oxigenado para a discussão no campo das Letras.

No primeiro ensaio, “**A outra que fulgura**”, de Ángeles Mateo del Pino, da Universidad de Las Palmas, Gran Canaria, Espanha, em uma tradução, autorizada pela autora, feita pelo pesquisador Andre Rezende Benatti (UFRJ/Capes), temos um artigo desenvolve um texto biográfico de Josefina Plá, artista hispano-paraguaia, retratando os enfoques de sua vida em contato com a cultura paraguaia e o desenvolvimento de seus trabalhos relacionados às artes plásticas, literatura, ensaísmo, e demais vertentes de trabalho realizadas por Josefina Plá.

Já no segundo artigo, “**O olhar da antropologia urbana como chave de leitura para**

a literatura argentina contemporânea: culturas, fronteira e mediação”, de Livia Santos de Souza (UFRJ/UNILA), encontramos um estudo que tem como proposta analisar de que maneira conceitos como fronteira e mediação, lidos a partir da abordagem da antropologia urbana, se converteram em matéria literária nas mãos de alguns narradores argentinos contemporâneos.

Para o terceiro estudo, **“Borges e García Márquez versus Rosa e Jorge Amado: breves considerações sobre disparidades na recepção literária internacional”**, de André Barbosa de Macedo (USP/Capes/FU-Berlim), o objetivo do trabalho é realizar breves considerações sobre a recepção internacional de quatro escritores latino-americanos: dois hispano-americanos (Jorge Luis Borges e Gabriel García Márquez) em contraste com dois brasileiros (João Guimarães Rosa e Jorge Amado).

No quarto ensaio, **“Juan Ramón Jiménez leitor de Verlaine: um exame da questão a partir de suas cartas”**, de Rodrigo Conçole Lage (UNISUL), temos um trabalho cujo objetivo é examinar, a partir do estudo de uma carta do poeta espanhol Juan Ramón Jiménez, escrita em resposta a um pedido do crítico literário Enrique Díez-Canedo, a relação do poeta com a obra de Paul Verlaine.

Já no quinto artigo, **“O velho em texto, o velho em contexto nas obras de Hemingway e Sepúlveda: *O velho e o mar* e *Um velho que lia romances de amor*”**, de Altamir Botoso (UENP/UNIMAR) e Maria de Lourdes Marcelino da Silva (UNIMAR), encontramos um estudo que tem como proposta o estudo comparativo dos romances *O velho e o mar* (1952), e *Um velho que lia romances de amor* (2005), obras de Ernest Miller Hemingway (1899 -1961) e do escritor chileno Luís Sepúlveda (1949), respectivamente.

Para o sexto estudo, **“Todos os caminhos conduzem à morte: o suicídio exemplar em ‘As noites da íris negra’, de Enrique Vila-Matas”**, de Fabiola Farias Brandão (UEMS) e Gabriel de Melo Lima Leal (UEMS), o objetivo central do trabalho é tecer uma breve análise estético-filosófica do conto “As noites da íris negra”, do escritor espanhol Enrique Vila-Matas, que consta do livro *Suicídios Exemplares*, publicado em 1985.

Por sua vez, na *Seção Livre*, o estudo que abre essa seção é **“Personagem e ambigüidade em *Senhora*, de José de Alencar”**, de Mauricio Silva (UNINOVE), cujo objetivo é tratar da construção de personagens no romance *Senhora*, de José de Alencar, com destaque para Aurélia e Seixas, buscando inseri-los tanto na dinâmica do enredo criado por Alencar quanto nos pressupostos estéticos do Romantismo literário.

No segundo ensaio, também, em literatura brasileira, dessa *Seção Livre*, **“Jogos infantis: uma geografia erótica”**, de Francisco Pereira Smith Júnior (UFPA), encontramos um estudo que apresenta a obra *Jogos infantis* (1986), de Haroldo Maranhão, como um texto dotado de uma linguagem ousada no limiar de uma discussão dialética a respeito de sexo.

Fechamos, por fim, essa *Seção Livre*, com o trabalho **“Ausência do amanhã: a eterna infância em ‘Peter Pan e Wendy’, de J.M. Barrie, e ‘Entrevista com o vampiro’, de Anne Rice”**, de Eldes Ferreira de Lima (UFMS), cujo objetivo é analisar a eterna infância em ‘Peter Pan e Wendy’ e ‘Entrevista com vampiro’, observando a questão do gênero na vida cheia de aventuras do protagonista do livro de Barrie e na sexualidade perpetuamente reprimida de Cláudia, a menina-vampiro que se torna mulher sem nunca sê-la fisicamente.

Tudo isso, no entanto, só foi possível graças ao empenho de tod@s @s autor@s dos textos e a tod@s el@s damos os nossos mais sinceros agradecimentos assim como, também, a tod@s pareceristas da revista que contribuíram com o número.

Uma boa leitura a tod@s.

Os Editores.

DOSSIÊ

Estudos Hispânicos em Literatura e Cultura